



Banco Português de Fomento aprova candidaturas ao Programa de Recapitalização Estratégica no valor de 76,7 milhões de euros

[PORTO, 01 de julho de 2022] — Foram aprovadas, no dia 30 de junho, as primeiras operações ao abrigo do [Programa de Recapitalização Estratégica](#) do Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR), gerido pelo Banco Português de Fomento (BPF) e criado no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) nacional, para ajudar a reforçar o capital e a solvência de empresas viáveis.

Ao abrigo da “[Janela B](#)” (Quadro Temporário de Auxílios de Estado COVID-19) deste instrumento financeiro, foram aprovadas **operações de investimento direto com um valor total de 76,7 milhões de euros** (76.696.083,00€), contribuindo assim para a recapitalização e o acesso a financiamento de empresas nacionais estratégicas e viáveis, afetadas pelo impacto da doença COVID-19.

São **12 as empresas nacionais a investir pelo BPF** (através do FdCR) e que operam nos setores estratégicos do turismo, indústria, agricultura e alimentar: Pluris Investments, MD Group, Viagens Abreu, Coindu – Componentes para a Indústria Automóvel, Lunainvest - SGPS, ERT – Têxtil Portugal, Hubel Agrícola SGPS, Orbitur – Intercâmbio de Turismo, Têxtil António Falcão, Travel Store - Prestação de Serviços - Viagens, Enging – Make Solutions e Qualhouse – Produtos Alimentares.

Com uma dotação global de 400 milhões de euros, através de fundos do FdCR, o Programa de Recapitalização Estratégica contempla a possibilidade de investir a par com investidores privados, e tem como principais objetivos:

- estimular o crescimento sustentável de longo prazo da economia portuguesa, o qual terá de responder simultaneamente à prioridade europeia da dupla transição para uma sociedade mais ecológica e mais digital, sendo estas prioridades assumidas como os principais motores para a recuperação económica e social do conjunto da economia europeia;
- reduzir o défice estrutural de capitalização do tecido empresarial português e,
- colmatar a delapidação de capitais próprios durante a crise pandémica em empresas não-financeiras relevantes e de potencial impacto futuro significativo.

Recorde-se que às empresas beneficiárias do Programa de Recapitalização Estratégica foi exigido o cumprimento de diversas condições de elegibilidade que permitissem demonstrar o cumprimento do princípio de “não prejudicar significativamente” o ambiente e o clima, tal como previsto na regulação europeia, bem como a respetiva viabilidade, designadamente a existência de um Plano de Negócios adequado às condições macroeconómicas atuais, que sustentem a viabilidade operacional e financeira da empresa no médio/longo prazo após a realização do investimento, sem prejuízo dos requisitos que são tipicamente exigíveis para este tipo de operações.





A seleção dos Beneficiários Finais foi efetuada através da aferição da proposta de acordo com um conjunto de indicadores que visam confirmar a sua natureza estratégica e precedida, quando aplicável, de consulta à Comissão Técnica de Investimento do FdCR.

Documentação de Apoio

A política de investimento do FdCR poderá ser consultada em:

https://www.bpfomento.pt/fotos/producos_documentos/bpf_fundo_de_capitalizacao_e_resiliencia_politica_de_investimento_19012022_291204461e83d95af258.pdf

As condições gerais e a Ficha de Produto detalhada sobre o Programa de Recapitalização Estratégica estão disponíveis em:

<https://www.bpfomento.pt/pt/catalogo/fundo-de-capitalizacao-e-resiliencia/programa-de-recapitalizacao-estrategica/>

Sobre o Banco Português de Fomento

O Banco Português de Fomento tem como missão apoiar o desenvolvimento económico e social de Portugal, através da criação e disponibilização de soluções inovadoras, competitivas e adequadas às necessidades e desafios do ecossistema empresarial, potenciando a capacidade empreendedora, o investimento e a criação de emprego, e promovendo a sustentabilidade e a coesão económica, social e territorial do país.

Sobre o Fundo de Capitalização e Resiliência

O Fundo de Capitalização e Resiliência é um fundo autónomo, que dispõe de uma dotação até ao montante total de 1.300 M€ e tem como principais objetivos: (i) aportar apoio público temporário para reforçar a solvência de sociedades comerciais que desenvolvam atividade em território nacional e que hajam sido afetadas pelo impacto da pandemia da doença Covid19 e (ii) apoiar o reforço de capital de sociedades comerciais em fase inicial de atividade ou em processo de crescimento e consolidação. O Fundo tem prevista a participação em operações de capitalização de empresas economicamente viáveis com elevado potencial de crescimento, em setores estratégicos e com orientação para mercados externos, com intervenção pública de caráter temporário e mecanismos preferenciais de coinvestimento, com governança clara e transparente e que opere através de investimento ou financiamento de operações de capital, quase-capital e dívida, preferencialmente com cofinanciamento público e privado ou, no início, com fonte de financiamento totalmente pública.



Para mais informações, por favor contacte:

Cunha Vaz & Associados

Margarida Rosário | mr@cunhavaz.com | +351 917 912 634

Maria João Quintela | mjq@cunhavaz.com | +351 927 638 943

